

AUTO GIRO

TOPEVA

Par Linea 2015

Renault Sandero Stepway Easy R une o conforto do câmbio automatizado com preço e visual atraentes

TESTE

AUTO GIRO

ACESSIBILIDADE

Fórum debate inclusão



Progresso sedia, hoje, o 131º Fórum de Acessibilidade do RS. Evento reúne deficientes, familiares e profissionais de saúde.

Página 8

ESTRELA

MP apura compra de prêmio

O Ministério Público abre inquérito sobre o gasto público de R\$ 8,4 mil no Prêmio JK. O evento ocorreu em abril, durante o Congresso Nacional dos Prefeitos, em Foz do Iguaçu, no Paraná.

Página 4

Bom Apetite!

Confira as sugestões gastronômicas na **PÁGINA 14** e bom apetite.

TEMPO NO VALE



Quinta-feira no Vale:
Sol com nebulosidade variável
Mínima: 8°C - Máxima: 16°C

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quinta-feira,
25 de junho de 2015
Ano 12 - Nº 1370

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

TRANSPORTE PÚBLICO

Gerente do consórcio STS elabora edital de licitação

Contratada para fazer o estudo sobre o sistema de transporte público de Lajeado e produzir o edital de licitação, a Dirigida Consultoria de Transporte pertence ao gerente-executivo do consórcio STS. A organização é responsável por

quatro empresas que atuam na zona sul de **Porto Alegre**. Antônio Augusto Lovatto recebeu R\$ 120 mil do Executivo lajeadense. Diretor de Trânsito demonstra preocupação com a possibilidade de as companhias disputarem a concorrência.

Página 5

Carro elétrico ganha novo modelo em 90 dias

ARQUIVO A HORA



INVENTOR DE LAJEADO: João Alfredo Dresch, 69, apresentou o carro elétrico chamado de JAD, nessa terça-feira durante o IV Seminário de Gestão Urbana Sustentável, na Assembleia Legislativa. O protótipo deve ganhar um novo modelo. Inventor busca empreendedores interessados em iniciar produção em série do veículo.

Página 9

CRISE NOS GOVERNOS

G8 orienta municípios a cortar serviços e custos

Consórcio de cidades lista série de medidas de economia para os prefeitos. Entre elas, estão a revisão dos cargos de confiança, turno único, fim dos serviços de acessos as propriedades particulares e

suspensão temporária de contratos. A administração municipal de **Cruzeiro do Sul** começa a adotar ações e pretende reduzir o expediente de trabalho a partir do próximo mês.

Página 6



Rodrigo Martini

martini@jornalahora.inf.br
lentem.wordpress.com

Câmara instaura CPI do Lixo a contragosto

Investigar os pomposos contratos de limpeza urbana firmados em **Lajeado** não era exatamente a intenção dos vereadores. Eles tentaram a todo custo fugir da responsabilidade. Buscaram até o fim se manterem omissos perante tanto engodo. Para nosso alívio, não tiveram êxito.

A CPI que avaliará os processos licitatórios inicia em julho. Foi necessário dois anos e três meses para os vereadores de Lajeado — não todos — honrarem os salários superiores a R\$ 6 mil mensais. Afinal, a confusão envolvendo a contratação emergencial do grupo W.K. Borges ocorreu no distante 11 de março de 2013.

Hoje a realidade é desgraçada. Mais de R\$ 10 milhões já foram pagos às empresas. E os empenhos permanecem, mesmo após a prisão de diretores do grupo e as duras denúncias encaminhadas à Justiça.

Desde o início da polêmica, assistimos alguns poucos vereadores se estrebuchando durante as sessões. Quase sempre jogando palavras ao vento. A falta de sobriedade com tão grave assunto beira o constrangimento. Só Waldir Gish (PP) demonstrou interesse em ler o inquérito criminal do MP, no qual constam graves indícios de fraude em Lajeado.

Mesmo assim, Gish é um dos parlamentares que não se dispuseram a assinar o requerimento popular para abertura de CPI. Desafiados

“Tudo que antecedeu a abertura da CPI deve e precisa ser lembrado em outubro de 2016.”

pelo Grupo Vem pra Rua Lajeado, só seis vereadores assinaram. Mérito? Nem tanto. Pois nenhum deles leu o inquérito até o momento.

Além disso, nenhum deles teve o arrojo de encabeçar tal responsabilidade. Foi preciso pressão popular para tal. Uma desonra. Um ato covarde de quem preferiu, até o último momento, seguir na completa omissão.

Mas tudo que antecedeu a abertura da CPI deve e precisa ser lembrado em outubro de 2016. Agora, é momento para estudar formas de esclarecer as sombras que adejam sobre os contratos. E são tantas que não cabem em um só artigo.

Por que houve emergencial em 2013? Por que o Executivo exigiu 64 funcionários da empresa Lenan quando o edital previa só

34? Por que os preços aumentaram em quase 120% com o grupo W.K. Borges? Por que contratos emergenciais duram mais de dois anos? E por que o prefeito fez reunião na própria casa, às escuras, com diretor da empresa na véspera da licitação?

A CPI, maleável ao choro da base governista, analisará também os contratos firmados entre 2005 e 2012, quando a prefeitura ainda era comandada pelo PP. Não vejo problema. Por mim, que tudo seja investigado. Desde a fundação de Lajeado, se for o caso.

Só acho curioso o fato de nenhum vereador do PT, PDT ou PMDB ter solicitado tal investigação antes de irromperem as polêmicas envolvendo o atual governo. São dez anos de silêncio. Conveniência? Contra-ataque? Fiscalização seletiva? Ou mera tentativa de desviar o foco? Eu aposto nas quatro opções.

Estamos a menos de um ano do início da campanha eleitoral. Mas o eleitor deve começar desde já a analisar quem é digno de receber o voto. E os bastidores que antecederam a abertura da CPI, bem como o resultado da investigação, servem para dar subsídios para essa análise particular. O fato pode, sim, refletir no quadro de legisladores a partir de 2017.

Eu aposto e torço por mudanças drásticas na composição da câmara. Aguardemos.

E a Venezuela?

Leopoldo López suspendeu a greve de fome após um mês. O opositor está preso, acusado de incitar a violência em protestos contra o presidente. A decisão veio um dia após o Conselho Nacional marcar para 6 de dezembro a eleição da Assembleia Nacional. Ontem, novo grupo de senadores viajou para o país vizinho. PCdoB, PMDB, PT e PDT são os partidos.

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou // BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Conforto

(51) 3714-6588
www.boxlocadoradeveiculos.com.br
E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

“Tiro Curto”

— Custo da limpeza urbana ficará bem abaixo do contrato com a Mecanicapina. O governo de **Lajeado** — e parte da imprensa — faz propaganda. Já o bom leitor questionará por que gastamos tanto durante dois anos com empresas investigadas pelo Ministério Público;

— Secretário da Agricultura de **Arroio do Meio**, Paulo Roberto Heck, é pré-candidato do PMDB ao Legislativo;

— Vereador Ildo Salvi (PT) apresentou audacioso projeto para abertura de nova via pública interligando bairros de Lajeado. Foi além do esperado. Parabéns;

— O presidente do Legislativo lajeadense, Carlos Ranzi (PMDB), também merece atenção. Usa parte do tempo para ajeitar detalhes esquecidos pelos antecessores. Estacionamento, reformas, ponto eletrônico, concurso público. Não elogio, pois é obrigação;

— Indico a leitura do livro *Rumo a Machu Picchu*, do professor e historiador Marcio Caye;

— O prefeito de Lajeado, Luís Fernando Schmidt, quer mudar para terças-feiras as reuniões semanais mantidas com a base aliada. Hoje, elas ocorrem nas segundas-feiras;

— Na quinta-feira passada, conversavam no Café Barbera o presidente do PMDB de Lajeado, Celso Cervi, e o novo presidente do PP lajeadense, Isidoro Fornari. Ricardo Giovanella, Vitor Gerhardt e Flávio Ferri acompanhavam. O PMDB não descarta aliança para 2016. Mas quer indicar o prefeito;

— Setores do governo de **Estrela** culpam opositor — e provável candidato — pela matéria da Rádio Gaúcha, que denunciou a compra do prêmio pelo prefeito Rafael Mallmann (PMDB);

— O deputado estadual Enio Bacci (PDT) foi eleito relator da CPI das Próteses e Medicamentos. Comissão investigará irregularidades nas redes pública e privada de saúde;

— O compartilhamento de vídeos e fotos íntimas pelo WhatsApp, envolvendo alunas do Colégio Estadual Castelo Branco, em Lajeado, já gerou briga entre elas.

“A vaidade é um princípio de corrupção.”

Machado de Assis

Qualidade é viver com saúde, sempre!



Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista
Especialista em Ortodontia,
Ortopedia Facial, Cirurgia e
Traumatologia Bucomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

Cerâmica Kich

Indústria e Comércio
Desde 1971

FONE/FAX: (51) 3764-1320

ceramicakich@hotmail.com | Bom fim - Cruzelro do Sul | RS



Cidades

◆ Palestra aborda defesa e proteção animal

IMIGRANTE – Alunos das escolas do município participam de palestra sobre defesa e proteção animal, nesta segunda-feira, dia 29. O evento ocorre às 15h, no Centro Comunitário Evangélico

Arroio da Seca. A palestrante será a deputada Regina Becker Fortunati. Ativista e defensora dos animais, Regina é mulher do prefeito de Porto Alegre, José Fortunati.

Promotoria **investiga** gasto em prêmio

Prefeito Mallmann pagou cerca de R\$ 8,4 mil para receber distinção em evento

Estrela

A Promotoria Pública de Justiça instaura inquérito para averiguar se houve ilicitude no gasto público com o Prêmio JK. O prefeito Rafael Mallmann recebeu a homenagem em abril. Ele investiu cerca de R\$ 8,4 mil para comprar a distinção, supostamente entregue aos 50 melhores gestores do país.

O gasto foi devidamente publicados no site da transparência do município, com apresentação dos empenhos.

Além do troféu, os recursos do município pagaram alimentação, passagens aéreas, diárias em hotel de luxo e também a participação de Mallmann e do chefe de gabinete em palestras. O evento ocorreu durante o Congresso Nacional dos Prefeitos, em Foz de Iguaçu, no Paraná.

A premiação entregue no Wish Resort Golf Convention foi divulgada pela imprensa do Executivo como "uma das mais importantes



Prefeito justificou gasto devido às palestras realizadas nos três dias de evento

do país". No entanto, reportagem da Rádio Gaúcha mostrou que todos os prefeitos premiados tiveram que pagar pelas distinções. Mallmann gastou R\$ 7,1 mil com inscrições e prêmio e R\$ 1,3 mil com as passagens.

Entre as 50 cidades premiadas, constavam também Babaçulândia, cidade do Tocantins que hoje ostenta a posição de núme-

ro 3.254 no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), e Granja, no Ceará, número 5.066 na tabela.

Quem organizou a premiação – e encaminhou e-mail com a proposta de participação ao prefeito estrelense – foi a empresa Premium Brasil Group. Palestraram o professor de Administração Pública, Delcio do Carmo Lima, o

doutor em Educação, Walter Antonio Bazzo, e a pós-doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Bernadette Beber.

Mallmann justificou que o dinheiro dos cofres do município foi investido em um evento de qualificação, e não na compra do prêmio. Alegou também não ver irregularidades e lembrou que sua gestão já vinha recebendo outros prêmios, e que por isso não viu problemas no convite encaminhado pela empresa promotora do evento.

Investigação preliminar

Responsável pelo expediente, o promotor Daniel Cozza Bruno explica que a Promotoria que detém atribuição para avaliar a probidade administrativa instaurou procedimento investigativo preliminar para apurar os fatos, "tão logo foi noticiado na imprensa estadual."

De acordo com Cozza Bruno, o objeto da investigação ainda não está totalmente definido. "Mas, em princípio, será destinado a

apurar a finalidade pública ou não das despesas pagas pelo erário para a citada premiação."



CASSAÇÃO EM MOSTARDAS

Alexandre Goldino (PMDB), prefeito de Mostardas, cidade do litoral gaúcho, também pagou para receber o prêmio em abril. Ele foi ao local acompanhado da esposa.

Na segunda-feira passada, a câmara de vereadores criou uma comissão processante para investigar denúncia de mau uso de dinheiro público.

Tudo foi pago com recursos públicos. A viagem do casal custou R\$ 975,58 aos cofres do município. A comissão de parlamentares terá 90 dias para avaliar a denúncia. A intenção de alguns vereadores de oposição é pedir a cassação do mandato do prefeito.

DC elabora plano para retirar cães durante cheias

Lajeado

Os trabalhos devem ser rápidos. A marcação do nível das águas do Rio Taquari, em Encantado, se repete no Porto de Estrela após seis horas. Quando alcança 17 metros, e a chuva se mantém nas cabeceiras do rio, a Defesa Civil (DC) inicia o plano de contingência para a retirada de moradores e seus pertences. Aos 20 metros, o rio avança pela av. Francisco Oscar Karnal e pela rua Décio Martins Costa. Na última década, só 2014 não teve evacuação.

Diante do período com maior incidência de enchentes, entre julho e outubro, DC e entidades aprimoram os trabalhos para a evacuação

de quem mora nas áreas de risco. Com a consolidação do atendimento às pessoas no município, inicia também a elaboração do plano de contingência para a retirada dos cães dessas famílias.

Em reunião na sede da União dos Bairros de Lajeado (Uambra), ontem, representantes do Executivo, Univates, Rotary Integração, Conselho Regional de Biologia e ONGs discutiram formas de aprimorar o transporte e o abrigo dos cães.

De acordo com o coordenador da DC de Lajeado, Gilberto Schmidt, o cuidado com os animais ajuda a tranquilizar as famílias na retirada das casas. "É uma questão de bem-estar. Uma pre-



Reunião entre Defesa Civil e entidade propôs um plano de ação para retirada

ocupação a menos." Na última enchente, em 2013, cerca de 80 animais acompanharam as famílias no Parque do Imigrante. Eles foram realocados em um dos pavilhões do complexo.

Pela proposta, haverá um espa-

ço pré-definido para a realocação dos animais, onde serão cadastrados e chipados. A ideia é evitar a dispersão pela cidade, o que pode ocasionar em aumento na reprodução e de proliferação de doenças e abandono.

Para o professor e presidente do Conselho Regional de Biologia, Hamilton Grillo, o cadastro ajuda a manter o controle. "Se o cão for encontrado na rua, saberemos quem é o responsável."

Entre as propostas, está a campanha para doação de cobertores, coleiras, correntes e abrigos.

O grupo também estuda uma alternativa ao Parque do Imigrante. A partir de setembro, o espaço se torna inviável pela realização de eventos. Uma das ideias é encaminhar cerca de 50 cães para os abrigos da cidade, e os demais abrigar em alguma área nos bairros. Pelo padrão, os cães devem ficar separados por quatro metros.

Gerente de empresa de ônibus da capital **coordena** estudo

Município pagou por consultoria de funcionário ligado a consórcio

Lajeado

A elaboração do edital de licitação do transporte público foi feita pelo gerente-executivo do consórcio Sistema Transportador Sul (STS), representante de quatro empresas de ônibus da zona sul de Porto Alegre. Antônio Augusto Lovatto é o responsável pela Dirigida Consultoria em Transporte, contratada por R\$ 120 mil.

O contrato firmado entre governo municipal e a empresa de Lovatto foi assinado no dia 23 de dezembro de 2013. A escolha dessa consultoria ocorreu por meio de um processo de licitação realizado seis dias antes. O modelo da concorrência foi "carta-convite", no qual o Executivo convida as empresas. Também participou a Piovesan & Associados Assessoria Empresarial.

Conforme o acordo firmado, a empresa de Lovatto teria 12 meses para finalizar os serviços, obedecendo a um cronograma de atividades previamente descrito no edital. No termo de referência, consta que o desembolso dos valores deveria ocorrer "em 12 parcelas mensais de acordo com as etapas das atividades."

No entanto, o governo municipal não cumpriu esta determinação. Desde dezembro de 2013, estão registrados – no site de transparência – três empenhos em nome de Elaine Celaro Verri Lovatto, nome do credor e da razão social da Dirigida Consultoria. Os valores, respectivamente, são de R\$ 9,1 mil (31/12/2013), R\$ 82,5 mil (4/6/2014) e R\$ 18,3 mil (8/5/2015).

Há também um aditivo de contrato, firmado de forma retroativa. Ele foi assinado no dia 15 de maio de 2015. Já o objeto deste documento prevê, na cláusula primeira, a prorrogação do acordo entre governo municipal e Dirigida Consultoria até 28 de fevereiro de 2015.

Mesmo após pagar todo o valor acordado, a empresa contra-



Lovatto (e), foi contratado para produzir a licitação do transporte público

tada ainda não finalizou as 12 etapas de atividades previstas no termo de referência do processo licitatório. Conforme o cronograma, os serviços estão na oitava etapa, que prevê a "publicação do edital, abertura e contratação".

Ainda faltariam – atendendo a sequência pré determinada – outras quatro etapas a serem cumpridas pela Dirigida. Entre elas, qualificação de pessoal técnico do governo; assessoramento da fase de transição; assessoramento na implantação do sistema; e análise e estruturação de órgão e equipe para gerenciamento dos transportes na administração municipal.

“Se a informação confere, me parece óbvio que essas empresas [...] da STS não poderão participar do nosso edital

Euclides Rodrigues
Coordenador do Trânsito

“A STS não tem nada a ver”

Questionado sobre a ligação com o consórcio STS, Lovatto é enfático. “A STS não tem nada a ver com a consultoria. Eu sou funcionário do consórcio e tenho total liberdade para atuar com minha empresa, que presta assessorias no interior.” Segundo ele, o mesmo serviço foi oferecido em **Passo Fundo, Rio Grande, Santana do Livramento e Santa Cruz do Sul.**

Lovatto afirma ter prestado assessoria em **Estrela**. O atual governo municipal estrelense nega. O gerente-executivo da STS não soube precisar se as quatro empresas do consórcio pretendem participar da licitação em Lajeado. “Não sou a pessoa mais indicada para falar disso. Mas acredito que não, pois elas estão preocupadas com a licitação de Porto Alegre, que ocorre em duas semanas.”

O STS foi criado em dezembro de 1996, após determinação da Secretaria Municipal dos Transportes de Porto Alegre que dividiu a cidade em três zonas – norte, sul e leste. O órgão, então, designou que as empresas se agrupassem em consórcios.

Na zona sul da capital gaúcha, a união de cinco empresas de transporte coletivo – Viação Belém Novo, Restinga Transportes Coletivos, Viação Teresópolis Cavalhada, Transportes Coletivos Trevo e a extinta Expresso

Cambará – formou o consórcio STS. Hoje, ele é composto por uma frota de 462 veículos, transportando em média sete milhões de passageiros por mês.

“Não sabia desta ligação”

O diretor do Departamento de Trânsito de Lajeado, Euclides Rodrigues, afirma desconhecer o cargo exercido por Lovatto na STS. “Pelo que sei, ele também prestou assessoria a eles.” Informado sobre a condição de gerente-executivo do responsável pela Dirigida Consultoria, ele demonstra receio. “Se a informação confere, me parece óbvio que essas empresas pertencentes ao consórcio da STS não poderão participar do nosso edital.”



MUDANÇAS GRADATIVAS

O governo ainda não apresentou a íntegra do estudo feito pela Dirigida Consultoria. O Observatório Social (OSL) entrou na Justiça para recebê-lo, após o poder público desrespeitar a Lei de Acesso à Informação. Segundo Lovatto, parte dele consta no edital de licitação. “O estudo sugere 40% a mais no número de linhas. Com um modelo mais rápido, confortável e barato.”

Ele informa que os novos itinerários devem estar consolidados só em 2017. Até lá, horários antigos serão mantidos. Isso porque a sugestão da empresa é testar a bilhetagem eletrônica, para chegar ao número exato de passageiros. A partir disso, esclarece ele, será possível, por exemplo, rever questões como instalação de ar-condicionado e aplicação de meia-passagem para estudantes.

Obras alteram trânsito no centro

Lajeado

As obras de pavimentação do PAC na avenida Benjamin Constant começam nos próximos dias. De acordo com a administração municipal, os trabalhos começam assim que o tempo melhorar.

Conforme o governo municipal, o trânsito na via será alterado quando iniciar o recapeamento. O Departamento de Trânsito prevê congestionamentos e fluxo lento em decorrência da obra. “Para que o trabalho seja executado com qualidade é preciso que haja esforço de todos”, diz o coordenador Euclides Rodrigues.

Para evitar ou reduzir os congestionamentos nos horários de pico, Rodrigues sugere que os motoristas busquem vias alternativas. “Mesmo assim, teremos agentes de trânsito orientando os condutores”, afirma. A via será sinalizada para motoristas identificarem homens e máquinas na pista.



Mudanças ocorrem na Benjamin

Palestra na Univates

Lajeado

A Univates promove, amanhã, a palestra “Alimentos transgênicos x orgânicos”. Ministrada pela nutricionista e professora Karina Reisswitz, ocorre às 19h30min, no auditório do Prédio 16.

O evento é gratuito. Inscrições pelo www.univates.br/inscricoes/eventos. Mais informações pelo 3714-7000, ramal 5454.